

# Novamente Baixaram os Preços na União Soviética

PARIS, 1 (I.P.) — A RÁDIO DE MOSCOW ANUNCIA QUE A NOVA REBAIXA DE PREÇOS DECRETADA PELO GOVERNO SOVIÉTICO COMEÇARÁ A SER APLICADA, CADA, EM TODO O PAÍS, A PARTIR DE HOJE. ESSA BAIXA SE APLICA AOS SEGUINTES PRODUTOS: CAFÉ E CACAU, 50%; FRUTAS, 50 A 60%; CHÁ, 10%; CONFEITARIA, 10%; VINHOS, LICORES E VODKA, 11%; ARTIGOS DE PAPELARIA, 10%; LOUÇAS, 10 A 15%; ASPIRADORES, 25%; REFRIGERADORES E MÁQUINA DE LAVAR, 20%; MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, 10 A 25 POR CENTO; MEDICAMENTOS, 15%; PETRÓLEO, 25%; GASOLINA, 25 POR CENTO.



## BATE-SE O POVO PAULISTA CONTRA A POLÍCIA DE VARGAS - GARCEZ

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

**IMPRENSA POPULAR**

ANO VI — Rio, Quinta-Feira, 2 de Abril de 1953 — N. 1386

### Condolências do M.B.P.P. Pela Morte de Yves Farge

O Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz dirigiu ao Movimento Francês pela Paz, por motivo da morte de seu presidente, Yves Farge, o seguinte telegrama: «M. Fernand Vigne, 2, rue de l'Elysée, PARIS. Em nome do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz e em meu nome pessoal envio meus sinceros sentimentos de condolências aos Partidários da Paz da França. A morte de Yves Farge representa uma séria perda para todos seus amigos e para a Paz. Saudações. — (s.) Abel Chermont, Presidente do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz».



V. Molotov, ministro do Exterior da URSS

### Apóia o Governo Soviético

As Propostas de Paz da China Popular e da Coreia (TELEGRAMAS NA QUINTA PÁGINA)

## Suspensão o Embarque de Açúcar Por Ordem da Embaixada Ianque

Acintosa ingerência dos imperialistas no nosso comércio externo, confessada pelo "O Globo", na edição de ontem

Anunciou-se de Maceió que estavam para ser embarcadas naquela capital 155 mil sacas de açúcar, a bordo do vapor inglês «Hartimere», com destino ao Japão, de onde «seria» o carregamento encaminhado à China Popular. O embarque foi, entretanto, suspenso. Essa suspensão efetuou-se, segundo informa ontem «O Globo», «a pedido» das autoridades norte-americanas.

O diretor comercial do Instituto de Açúcar e do Alcool, Sr. Julio Reis, declarou nada saber a respeito, a não ser que havia realmente em Maceió esse açúcar para ser embarcado.

### QUEDA DE COTAÇÕES Na Bolsa de Nova York

NOVA YORK, 1 (I.P.) — Em consequência da proposta de Chu En Lai, de 30 de março, elaborada pelos governos da China e da Coreia Popular, registrou-se outra queda na Bolsa, em virtude da qual as cotações chegaram a seus níveis mais baixos desde o fim de novembro de 1952. Os telegrafistas funcionam com um atraso de 4 minutos, fato que retarda o princípio da guerra na Coreia, em junho de 1950. Os valores tiveram seus preços reduzidos devido à crença de sua baixa em o comércio mundial.

VOLTA A PRAÇA DA SÉ A SER CENÁRIO DE BRUTAIS VIOLÊNCIAS POR PARTE DAS FORÇAS DA REPRESSÃO — ATRAÍDOS A UMA CILADA, OS TRABALHADORES SUSTENTARAM HEROICAMENTE A BATALHA — VERDADEIRA CAÇA AOS COVARDES ESPANCADORES — JÁ PASSA DE 215.000 O NÚMERO DE GREVISTAS — APELO A SOLIDARIEDADE AO POVO BRASILEIRO



NOS CLICHÊS, EXPRESSIVOS FLAGRANTES DAS MANIFESTAÇÕES DO POVO E DOS TRABALHADORES, EM SÃO PAULO, CONTRA A POLÍTICA DE FOME DE GETÚLIO VARGAS E GARCEZ

## VITORIOSOS OS PORTUÁRIOS

Receberão o abono no sábado, e só então voltarão ao trabalho extraordinário — Paralizarão novamente caso o governo não cumpra sua promessa — Festa na União dos Servidores do Porto

### SEGADAS CONFIRMOU O GOLPE NO SINDICATO DOS ALFAIATES

Empossada ante cadeiras vazias a Junta Governativa — Impedido o ingresso da reportagem — Tentarão expulsar os associados "subversivos" — Assembleia na segunda-feira — Golpe de um milhão em perspectiva

Consumou-se ontem, 10 minutos antes das 14 horas, a intervenção do Ministério do Trabalho no Sindicato dos Alfaiates. Aquela hora lá se encontravam os srs. Nelson Pinho e Bráulio de Castro, interventores nomeados, um representante do ministério do Trabalho, o integralista Filadelfo Vulcano e dois associados. A posse foi marcada justamente para as 14 horas, quando os associados estão em pleno trabalho. Mais um golpe para evitar a presença da massa.

EMENDAS E COSERTOS Como já era de se esperar, os beaguins do DOPS, colegas dos interventores

nomeados, rondavam a sede sindical. Nossa reportagem teve o ingresso obstado sob tentativas de agressão por parte dos policiais Bráulio de Castro e Nelson Pinho. Mesmo assim conseguimos apurar como transcorreu a posse.

As 13.50 horas, Nelson Pinho fazia as emendas e remendos de última hora nas contas do Sindicato. Foi inicialmente proibida a reportagem de diversos jornais ali presente tirar fotografias. Mas como insistissem, Nelson Pinho perguntou ao representante de Segadas se poderia permitir a livre ação dos fotógrafos. Com o assentimento do agente ministerialista, Nelson Pinho abriu-se em sorrisos para os repórteres, dizendo que «podiam trabalhar à vontade».

PROTESTAM OS ASSOCIADOS Os dois associados presentes, interromperam a cerimônia de posse, protestando contra o ato fascista do governo. Diversas vezes o representante do mi-

nisterio tentou cassar-lhes a palavra, infrutiferamente. O operário Alberto respondeu «que ninguém poderia fazê-lo calar pois estava em sua casa, em seu Sindicato».

As 16 horas, temendo a presença de associados, a Junta Governativa retirou-se, trancando a sede do Sindicato. Antes disso, pe-

(Conclui na 5ª. página)

Finalmente o governo, premido pela luta dos trabalhadores do Porto, resolveu pagar o abono emergencial aos portuários. A assembleia ontem realizada na USP, compareceu o sr. Mendes de Moraes, levando uma proposta que afirmou ser aceita pela Administração do Porto, na seguinte base: os portuários receberão o abono no próximo sábado, quando então voltarão a fazer o trabalho extraordinário, o que corresponde ao que pleiteavam os trabalhadores.

### 52 DIAS DE GREVE

52 dias durou o movimento dos portuários. Nestes 52 dias, os portuários resistiram a todas as manobras do governo, desde as tentativas de coação.

(Conclui na 5ª. página)

### Intensa Solidariedade aos Grevistas de São Paulo

Telegrama da União Internacional dos Trabalhadores Têxteis e no Vestuário — Manifestam-se alfaiates e a Federação Sul Leste de Trabalhadores nas Indústrias Urbanas

Com o decorrer da greve em que se espelham quase 200 mil trabalhadores paulistas, aumentam as manifestações de solidariedade. A União Internacional dos Trabalhadores Têxteis enviou ao Sindicato dos Têxteis de São Paulo o seguinte telegrama de solidariedade, proveniente de Varsóvia:

«A União Internacional dos Sindicatos de Trabalhadores Têxteis e em Vestuário do Departamento Profissional da Federação Sindical Mundial expressa sua profunda e fraternal solidariedade à luta dos mil grevistas têxteis de São Paulo pela conquista do aumento do salário e rebaixa nos preços dos gêneros de primeira necessidade. Estamos profundamente convencidos de que os têxteis brasileiros, realizando uma unidade de ação independente de convicções políticas e filiação sindical, alcançando a vitória da justa luta pela melhoria das suas condições econômicas e sociais. Dirijimo-nos do mesmo tempo ao governo brasileiro, protestando contra a ação das autoridades

dos policiais que perseguem os participantes da greve, exigindo a imediata libertação dos presos e a cessação de futuras repressões contra os grevistas. Fraternalmente saudamos, Irene Pivovarska, Secretária Geral».

SOLIDARIOS OS ALFAIATES Os integrantes da Comissão de Salários do Sindicato de Alfaiates e Costureiras enviou o seguinte telegrama de solidariedade.

(Conclui na 5ª. página)

### Incomunicável o Jornalista

S. LUIZ, 1º (I.P.) — Foi apreendido todo o material tipográfico da «Tribuna do Povo». Continua preso incomunicável o redator Homero Higino. A violência fascista do governo que atinge em cheio a liberdade de imprensa provoca os mais indignados protestos e comentários em todas as camadas da população.

SÃO PAULO, 1 (Pelo telefone) — Nova onda de violência foi desencadeada hoje pela polícia política, a Polícia Militar, carros-tanque do Corpo de Bombeiros e outros destacamentos do aparelho policial desta Capital. Tudo indica que o governo premeditara mais uma investida fascista em desespero de causa diante da firme luta dos duzentos e trinta mil grevistas e de todo o povo pela rebaixa dos preços, por aumento de salário e contra o racionamento da Light. Somente um plano dessa natureza explica o aparecimento de uma convocação para que os marceneiros se concentrassem na Praça da Sé, a fim de realizar uma passeata. Segundo a reportagem foi informada, tal convocação publicada pelas «Folhas», não partiu

(Conclui na 5ª. página)

## PRESENÇA DOS JOVENS Na Homenagem a Stálin

A juventude está presente na HOMENAGEM DO POVO BRASILEIRO AO GRANDE STALIN. Com sentimento e emoção, os jovens se mobilizam para demonstrar sua ardente veneração por aquele que abriu a juventude de todo o mundo a garantia de dias melhores, de uma vida alegre e feliz.

É o que testemunha a seguinte carta que acabamos de receber:

«Ilmo. Sr. Diretor da IMPRENSA POPULAR:

Prossigo amigo: Portuários da «imensa tristeza que invade os jovens brasileiros com a morte do VOS RUMOS, o jornal da juventude, resolveu aderir à campanha iniciada pelo jornal dirigido por V. S. que visa obter milhares de assinaturas para uma mensagem monstro de condolências, a ser enviada ao Soviet Supremo da U. R. S. S.

Nosso jornal conta com amplos recursos para divulgar entre os jovens de todo o Brasil esta campanha e, estamos certos, a juventude brasileira traduzirá em milhares e milhares de assinaturas a grande constatação de que se acha possuída pela perda do maior amigo dos jovens de todo o mundo.

Outrossim, queremos informar a V. S. que nosso jornal se sentirá honrado em dar seu apoio ao ato público de homenagem ao sábio guia dos povos amantes da paz, assinando o manifesto de convocação para o mesmo.

Saudações juvenis Pela Direção do NOVOS RUMOS (A) — A. Carlos de Carvalho — Redator-Chefe».

### PROCURA DE LISTAS

As listas destinadas a colher assinaturas para a HOMENAGEM DO POVO BRASILEIRO AO GRANDE STALIN encontram-se nesta redação onde têm tido intensa procura.

Todos os partidários da paz, todos os que desejam ver nosso país independente e no caminho do progresso, todos os que amam a liberdade, sentem o dever de participar dessa homenagem, que por isso mesmo está destinada a assumir uma grandiosa significação.

### Ato Público No 30.º Dia

No 30.º dia da morte do generalíssimo Stálin, conforme anunciamos, será realizada nesta capital um solene ato público em memória do inesquecível portuário da paz, guia da humanidade progressista.

O ato é convocado por numerosas personalidades de diversas tendências políticas, que expressarão os sentimentos de todo o povo carioca em relação ao gênio que alçou o mundo da escravidão nazista e apontou aos trabalhadores e a todos os povos o caminho da libertação.

CONTRA O ACÓRDO MILITAR BRASIL-EE. UU.

## Dia 17, às 15 Horas, Grande Concentração Popular no Senado

SERÁ ENTREGUE UM MEMORIAL, COM MILHARES DE ASSINATURAS, DE REPÓDIO AO TRATADO DE GUERRA — TRANSFERIDO O COMÍCIO PARA 23 DO CORRENTE — ASSEMBLÉIAS PREPARATÓRIAS DO «MEETING» NESTA CAPITAL E NO INTERIOR DO PAÍS ★★ (LEIA NA TERCEIRA PAG.)



produção, empregar tratores e o rendimento das colheitas. As explorações camponesas e a para o mercado continuavam











## NOTA INTERNACIONAL

## Mús Notícias Para os Belicistas

As novas medidas adotadas pelos governos da Coreia e da China, apoiados pela União Soviética, em favor da paz, devem estar levando o pânico às fileiras dos belicistas de Wall Street e da Casa Branca. É bem possível que a esta hora já tenham baixado, na Bolsa de Nova York, as ações das grandes companhias através das quais os milionários americanos realizam seus políodos, fornecimentos de guerra.

Com efeito, ninguém poderia conceber um governo de composição mais belicista do que o de Eisenhower. Como terminou a discussão em torno da nomeação de Charles Wilson para secretário da Defesa? Chegou-se à conclusão de que os interesses da «General Motors» são os mesmos da América e que, portanto, o presidente do truste interessado na fabricação de petrechos belicos continuou à frente do governo.

Depois tivemos o secretário de Estado Foster Dulles expondo os objetivos de sua política de «libertação» dos países da Europa Oriental «não por uma guerra pura e simples mas por meios aproximados à guerra». Dulles a seguir manifestava-se brutalmente pelo rearmamento da Alemanha ocidental. Suas

palavras de grosseiro mercador da guerra provocaram mal estar nos próprios países marshallizados e o próprio Kennan julgou tais declarações «excessivas e inoportunas».

Esses fatos, denunciadores da marcha batida do governo Eisenhower no sentido da guerra, através de uma espécie de orquestração tática, são acompanhados pela cadenciada explosão de novas bombas atômicas, seguidas de campanhas históricas de propaganda dessa arma de destruição indiscriminada.

Por tudo isso, a repercussão mundial das últimas propostas de paz adotadas pelos governos da Coreia e da China Popular estão lançando o pânico nos meios de Washing-

## Realizou-se em Berlim a Conferência Anglo-Soviética

**BERLIM, 1 (AFP)** — Não foi publicado nenhum comunicado após a conferência dos técnicos aeronáuticos britânicos e soviéticos, reunidos ontem à noite no estado-maior soviético de Berlim-Karlshorst a fim de examinar o problema da segurança aérea na Alemanha. Essa conferência, iniciada às 20 horas, prosseguiu até 2 horas de hoje. Será realizada nova reunião no setor britânico, provavelmente em Lancaster-House, sede do governo militar britânico em Berlim.

## Apoia a União Soviética as Propostas De Paz de Chu En Lai e Kim Ir Sen

**Catégoricas declarações do ministro do Exterior Molotov, reafirmando a política de paz da URSS — «Não há dúvida alguma de que o nobre ato dos governos da China e da Coreia encontrará ardente apoio junto aos povos do mundo inteiro» — O repatriamento dos prisioneiros pode conduzir ao armistício e à cessação da guerra — Os povos chinês e coreano devem estar representados na ONU**

**PARIS, 1 (AFP)** — A rádio de Moscou divulgou hoje declarações feitas pelo sr. Molotov, ministro do Exterior da União Soviética, e entregues à agência Tass para divulgação, com referência ao problema coreano.

Após citar a resposta do marechal norte-coreano Kim Ir Sen e do general Pen Teh

Hual, comandante supremo dos voluntários chineses na Coreia, dirigida ao general Clark, comandante supremo das forças americanas na Coreia, e depois de evocar as declarações anteriormente feitas por Chu En Lai e Kim Ir Sen, declarou Molotov que esse fato os governos da República Democrática da Coreia e da República Popular da China davam prova, mais uma vez, de iniciativa quanto à realização de um acordo a respeito do armistício e da cessação das hostilidades na Coreia.

**STALIN DEU O PRIMEIRO PASSO**

«Estou encarregado — acentuou Molotov, — de declarar que o governo soviético está inteiramente solidário com esse nobre ato dos governos da China e da Coreia e que não há dúvida alguma de que o mesmo ato encontrará ardente apoio junto aos povos do mundo inteiro. O governo soviético está igualmente convencido de que essa proposta será apreciada no seu justo valor pelo governo dos Estados Unidos. O governo soviético tem apoiado incansavelmente tudo o que se faz para estabelecer um justo armistício e para fazer cessar a guerra na Coreia. O primeiro passo foi dado por Josef Stalin, então chefe do governo soviético, na sua resposta ao primeiro ministro da Índia, sr. Nehru, em julho de 1950.

Recordou Molotov que a declaração feita através do rádio de Nova York, em junho de 1951, pelo representante da URSS junto ao Conselho de Segurança, serviu de base para a abertura das negociações de armistício na Coreia, que chegaram a um acordo sobre todos os pontos, com exceção da questão dos prisioneiros de guerra e que foram interrompidas pelo general Clark em outubro de 1952, o que frou a conclusão do armistício.

«Agora resta mais um obstáculo», declarou Molotov. «Depois de recordar que os sino-coreanos aceitaram a proposta do general Clark relativa à troca dos prisioneiros de guerra doentes e feridos, na conformidade do artigo 109 da Convenção de Genebra, Molotov citou o texto desse artigo, acrescentando que ele se referia à conclusão do armistício quando as hostilidades ainda estão em curso.

Assinalou Molotov: «Tendo-se em vista que o acordo referente à aplicação deste artigo seja realizado e talvez assinado pelas duas partes, não resta mais obstáculo que possa retardar a troca dos prisioneiros de guerra doentes e feridos».

**VISANDO A CESSAÇÃO DA GUERRA**

Evocando a proposta dos generais Kim Ir Sen e Pen Teh Hual para o reinício das negociações de armistício a fim de liquidar a guerra da Coreia, salientou o ministro soviético que a declaração de Chu En Lai, de 30 de março, elaborada conjuntamente pelos governos da China e da Coreia Popular, abrange igualmente a proposta de so-

lução do problema do repatriamento de todos os prisioneiros de guerra, o que poderia conduzir à conclusão do armistício e à cessação da guerra, a fim de que as duas partes possam inspirar-se num desejo sincero de chegar à conclusão de um armistício, no espírito de compromisso mútuo.

Molotov acentuou depois que o problema do repatriamento dos prisioneiros de guerra no seu conjunto deveria ser igualmente resolvido na conformidade das estipulações da Convenção de Genebra, ponto em que insistiam, tanto o governo soviético quanto os da China e da Coreia Popular. «Mas, acrescentou, nem as longas conversações de Pan Mun Jom, nem os reiterados exames desse problema na Assembleia Geral da ONU, deram resultados positivos, como se sabe.

Desde que esse problema constitui o único litígio entre as partes beligerantes na Coreia, apresentando obstáculo à conclusão de um armistício, os governos da China e da Coreia, inspirados pelo desejo de concluir a paz e pôr fim ao conflito, deram um novo passo para a solução final desse problema.

**O REPATRIAMENTO DOS PRISIONEIR**

Em seguida o ministro soviético evocou a proposta sino-coreana a respeito do repatriamento imediato de todos os voluntários desde a cessação das hostilidades e a entrega a um país neutro de todos os outros prisioneiros de guerra a fim de assegurar, salientou, uma justa solução do problema do repatriamento.

Semelhante proposta, acrescentou Molotov, cria a possibilidade de resolver equitativamente o problema do repatriamento dos prisioneiros de guerra e de afastar os obstáculos que impedem a conclusão de um armistício na Coreia. É fora de dúvida que os povos do mundo inteiro e todos os homens que desejam honestamente a cessação desse conflito e que querem contribuir para a consolidação da paz e da segurança dos povos do Extremo Oriente e do mundo inteiro acolherão com uma profunda simpatia essa proposta e lhe darão o seu apoio. O governo soviético reconhece toda a equidade dessa proposta e está pronto a contribuir para a sua realização.

**REPRESENTAÇÃO DA CHINA E DA COREIA NA ONU**

Disse ainda Molotov: «A ONU poderia ter feito mais para a solução da questão coreana se a China e a Coreia estivessem igualmente representadas nesse organismo. O fato de estarem os povos desses dois países privados de semelhante representação que lhes cabe de direito solapa

a autoridade da ONU, privando-a da possibilidade de contribuir para o reforço da segurança internacional e da paz geral».

Concluindo, declarou o ministro soviético: que o governo da União Soviética julga que é do seu dever recordar mais uma vez que o problema do restabelecimento dos direitos dos povos da China e da Coreia na ONU constitui um dos problemas que não permite delongas e que esse restabelecimento, especialmente na atual conjuntura, corresponde aos interesses da ONU, cuja autoridade realça, contribuindo assim para o reforço da paz no mundo inteiro.

**INICIATIVA NA INDIA**

**NAÇÕES UNIDAS (NOVA YORK), 1 (AFP)** — A delegação da Índia pretende pedir à assembleia geral para reabrir o debate sobre a Coreia, e pedir à assembleia tratar todos os problemas relacionados com o repatriamento dos prisioneiros, incluindo a Pan Mun Jom as disposições a tomar para a troca dos prisioneiros doentes e feridos.

**OPINIAO DE CHURCHILL**

**LONDRES, 1 (IP)** — Falando na Câmara dos Comuns, o primeiro ministro Churchill declarou, no tocante às propostas de Chu En Lai sobre a permuta de prisioneiros na Coreia e reinício das negociações de armistício que as propostas chinesas constituem um acontecimento de considerável importância e que fornecem base útil à primeira vista, para o restabelecimento das negociações de armistício na Coreia.

**FELIZ PONTO DE PARTIDA**

**CIDADE DO VATICANO, 1 (AFP)** — O reinício das negociações para a troca de prisioneiros internos ou terceiros, na Coreia, é saudada pelo «Observador Romano» como um feliz ponto de partida possível para a paz.

**VICHINSKI**

**NA PRESIDENCIA**

**NAÇÕES UNIDAS, Nova Iorque, 1 (AFP)** — Durante o mês de abril, que se inicia, o Conselho de Segurança será presidido pelo sr. Vichinski, em virtude do regimento, que prevê que a presidência caberá, cada mês, a um membro permanente do Conselho.

Esta é a primeira vez que o sr. Vichinski preside o Conselho.

**DIMINUEM AS ATIVIDADES MILITARES**

**TOQUIO, 1 (AFP)** Os combates terrestres na Coreia, ontem e hoje pela manhã, estiveram reduzidos a três pequenos ataques de sondagem a Este do setor central, assim como à habitual atividade das patrulhas — anuncia pela manhã de hoje o comunicado do comando das Nações Unidas.

## Segadas Confirma...

diram, a seus «cumprimentos» que comparecessem segunda-feira no Sindicato, quando será realizada uma «assembleia secreta», para expulsão de todos os associados «subversivos», ou seja os integrantes da diretoria eleita, da Comissão de Salários e da Comissão Apuradora das Contas. Em resumo, expulsão de todos que não queiram roçar por sua cartilha, de Boré, de Segadas Viana e de Getúlio.

**COMPARECER EM MASSA**

Revolutados com a intervenção e o fechamento, às 16 horas, da sede sindical, diversos alfaiates, entre eles alunos do curso do Sindicato, estiveram em nossa redação protestando contra a medida fascista.

Nem os salários do professor e dos fiscais do Curso foram pagos. A «roupa» de ladrões e policiais que ali se instalou acaba de dar uma «promissora» mostra do que pretende fazer no Sindicato — declarou um membro da comissão. Logo foi apoiado por outro alfaiate.

— Agora, mais que nunca precisamos ir ao Sindicato. Que todos os associados lá compareçam em massa na segunda-feira, para exigir aumento de salários e posse da diretoria eleita. Não queremos em nosso Sindicato

um sujeito do tipo de Bravillo de Castro, que além de policial, explora costureiras, pagando salários miseráveis, para que executem as encomendas por ele trazidas do Ministério da Aeronáutica.

Outro integrante da comissão disse-nos que os interventores vão querer lançar mão de 1 milhão de cruzeiros do Sindicato, depositados no Banco do Brasil, para compra de uma nova sede.

Uma gorda negociata que querem fazer, já repeliu da sala corporação em assembleia geral.

**LIBERTAR O SINDICATO**

Para terminar os esclarecimentos, os alfaiates dirigiram seu protesto contra o presidente da República, que em 1.º de maio último aconselhou-os a «ingressar nos Sindicatos e eleger seus legítimos representantes». Os alfaiates, porque assim aconselhavam seus interesses, isto fizeram e ali está a verdadeira face da política sindical de Vargas.

**PROTESTOS**

Ao saber que também o Sindicato dos Têxteis de Recife havia sofrido intervenção, conforme publicamos noutro local, os alfaiates fizeram um apelo a todos os trabalhadores para que viessem vigorosos protestar contra a investida fascista do governo e contra os Sindicatos.

## Vitoriosos os Portuários...

tivas de desluto do objetivo de sua luta até o emprego de burocratas garantidos por fuzileiros e metralhadoras. Diversas vezes tivemos oportunidade de publicar as declarações dos portuários, de que «só o pagamento do abono descongestionaria o porto». O governo desviou navios para Santos, descarregando nas Docas do Lóide, etc., para acabar sendo forçado a chegar onde os operários queriam: ao pagamento do abono. E o segundo movimento reivindicatório dos trabalhadores do porto em menos de um ano, vitoriosos como o anterior, graças à unidade e firmeza dos portuários.

**ESTÃO PREVINIDOS**

Apesar de tudo os portuários não acreditaram plenamente na promessa do sr. Mendes de Moraes. Voltarão a trabalhar depois das 16 horas do sábado, mas só com o abono no bolso. Em caso contrário, voltarão à greve parcial.

«Não somos palhaços. Sem o abono no sábado, largarei às 16 horas», foi o que declarou um portuário a nossa reportagem, ontem na U S P, quando comemoravam festivamente a vitória obtida com quase dois meses de greve.

Todos os trabalhadores abordados pela reportagem foram da mesma opinião. Sem o pagamento do abono, nada de trabalho, no próximo sábado. Ninguém faz exceções.

**AGRADECIMENTO A IMPRESA POPULAR**

O nome da IMPRESA POPULAR era a toda hora

pronunciado com carinho pelos portuários que comemoravam a vitória do movimento. Um dos diretores da USP, sr. primeiro secretário Bruno Brochini agradeceu a nossa reportagem a contribuição dada à luta dos portuários, através das reportagens em que sempre espelhamos fielmente a disposição de luta e unidade dos portuários durante toda a duração do movimento em que se empenhamos.

Ao término da assembleia, que se havia transformado em verdadeira festa, os portuários dos armazéns 6 e 7 convidaram nossa reportagem a comparecer a seus locais de trabalho, no próximo sábado, quando esperam receber finalmente os 3 meses de abono-emergência.

**PRORROGADA A TABELA DE PAGAMENTO DO TESOURO**

Em virtude do ponto facultativo, hoje, dia 2, a Diretoria da Despesa Pública comunica que fica prorrogada a tabela de pagamento, por um dia.

Assim, o Tesouro Nacional pagará no próximo sábado, dia 4, as seguintes folhas:

Soldado-Família — 5901 5905 e 5401.

Idem de dependentes de militares — 6250 e 6252.

Idem de dependentes de servidores — 5100, 5200 e 5300.

## ATENÇÃO

Homem — Eletricista — Gastista — Consercionista — Reformista — Instalações Novas — Serviços de Conservação de Prédios e Casas — REIS — Fono: 45-5424

## Bate-se o Povo Paulista Contra...

do Comitê de Greve nem da Diretoria do Sindicato dos Marceneiros que, em número de 20 mil estão parados em luta por aumento de salário.

## AGRESSÃO

Não suspeitando de cilada, os marceneiros compareceram e começaram a aglomerar-se na Praça da Sé. Inesperadamente, às 16 horas começou violento ataque da polícia contra o povo. Todo o comércio na praça cerrou as portas. Grande número de bombas de efeito moral e lacrimogêneas estouravam. Os policiais iniciaram então o tiroteio. A polícia não respeitava ninguém. Homens, mulheres, crianças, grevistas ou não, passaram a ser agredidos covardemente.

Mas a indignação popular manifestou-se de forma muito mais enérgica que no dia anterior. Violenta luta se travou. O povo enfrentando e surrando os policiais que avançavam para agredir. Resistindo aos cascates, aos jatos d'água e ao gás, os populares revidavam aos golpes da polícia lutando corpo-a-corpo ou valendo-se do que tinham no alcance das mãos.

## INVADIDO O COMITÊ DE GREVE

O Comitê de Greve dos Marceneiros, situado à Praça João Mendes foi alvo de cerrado tiroteio por parte de um pelotão da Polícia Militar e tiras do DOPS. As portas da sede apresentaram grandes rombos provocados pelas balas. O tiroteio, iniciado pela polícia, não foi correspondido pelos trabalhadores, que estão desarmados. Invadido a sede, es-

seco, acendo grande número de grevistas e dirigentes sindicais, a polícia conseguiu prender 26 homens e 5 mulheres.

O abrigo de bondes da Praça João Mendes foi evacuado a poder de bombas. CAÇADA DE POLICIAIS

A violência policial, atingindo a todos, passou a despertar a revolta. Na Praça Clóvis Bevilacqua, houve uma verdadeira caçada de policiais. Um dos monstros espantadores foi apanhado e quase linchado pelo povo. Outros foram vistos em desabalada corrida com grupos de populares a persegui-los. Várias viaturas da polícia foram apedrejadas pelo povo e ficaram com os parabrisas quebrados, entre outros, as «peruas» 19-9545 e 19-9553.

Um popular foi atirado no interior da «perua» 19-9567, ensanguentado, a coronha de revólver.

Dos violentos choques verificados resultaram dezenas de feridos e grande número de prisões. Entre os feridos, de vários graus de gravidade, encontra-se um soldado da Força Policial, sem contar com outros também atingidos.

**NOVO ATAQUE A OFICIAL DO EXÉRCITO**

Nova violência contra um oficial do Exército foi praticada ontem pela polícia política e a Polícia Militar. O fato se deu quando o oficial, ao passar pela rua Benjamin Constant, foi rodeado por populares que davam viva ao Exército e abaixo à polícia, exatamente na hora em que um choque da polícia e um carro tanque se desmandavam em violência. O oficial cujo nome não se apurou, foi espancado e ficou completamente encurruado. Logo em seguida apareceu uma viatura da Polícia do Exército que, depois de algumas observações no local, retirou-se.

**A SITUAÇÃO NA GREVE**

**S. PAULO, 1 — (Pelo telefone)** — Subiu hoje para 73 mil o número de metalúrgicos em greve, estando paralisadas 209 empresas.

Os trabalhadores, que foram desalojados pela polícia do edifício das Classes Laborais, passaram a reunir-se na sede de seu Sindicato, de onde partiu piquetes para as portas das fábricas, a fim de ampliar o movimento.

Representantes de outros setores profissionais, inclusive dos motoristas da Companhia Municipal de Transportes Coletivos, levaram aos metalúrgicos a solidariedade de suas corporações.

**MAIS DE 20 MIL MARCENEIROS**

Quanto aos marceneiros, com as novas adesões, aumentou o contingente de paralisados. Já agora supe-

em parede, ou seja mais da metade do proletariado industrial da capital bandeirante.

Os têxteis lutam por 60 por cento de aumento, reivindicação adotada por outros setores. Os metalúrgicos peticionam 800 cruzeiros para os adultos e 400 para os menores. Apoiados pelo povo os grevistas reivindicam também a rebaixa dos preços do arroz para 8 e do feijão para 7 cruzeiros, bem como exigem a cessação do racionamento da Light.

**APELO DE MORENA, EM NOME DA CTB**

A propósito dos acontecimentos na Praça João Mendes, o deputado Roberto Morena, na qualidade de secretário-geral da Confederação dos Trabalhadores do Brasil, dirigiu, pela imprensa, o seguinte apelo ao povo brasileiro:

«Encontrava-me no salão de reuniões dos grevistas metalúrgicos na Praça João Mendes, 132, onde estavam em assembleia cerca de duas centenas de trabalhadores e uma delegação de têxteis composta de homens e mulheres, quando a polícia política e soldados da Força Pública invadiram o recinto a tiro de revólver e bombas de gás lacrimogênio, numa atitude brutal e selvagem».

Parte dos presentes pôde fugir no ataque e outros foram presos, todos pelo gás.

Na praça João Mendes, as cenas selvagens se desenvolveram: tiros de revólver e bombas de gás lacrimogênio indiscriminadamente contra o povo. O povo reagiu e, em atos bravos, apostrofa os assassinos e o governo de São Paulo e da Vargas.

Diante disso, urge a maior e mais viva solidariedade aos bravos grevistas de S. Paulo, urge os mais enérgicos protestos contra os assassinos do povo de São Paulo. Urge tornar maior a unidade do proletariado e do povo, capaz de vencer e derrotar os exploradores e traidores do povo de nossa pátria.

Tudo em auxílio ao povo traído pelo Sr. Paulo, PROVOCAÇÃO

A notícia, espalhada à tarde, de que o deputado Roberto Morena e o líder têxtil Nelson Rustici haviam sido presos, é falsa. Trau-se de uma provocação lançada com o intuito de ajudar o plano fascista do governo contra os trabalhadores e o povo de S. Paulo.

**Intensa Solidariedade...**

ram ao Sindicato dos Têxteis Paulistas o seguinte telegrama:

«A Comissão de Salários do Rio de Janeiro saudou fraternalmente os companheiros metalúrgicos paulistas em greve, enviando todo o apoio e solidariedade, solicitando também que enviassem vosso protesto contra a ilegal intervenção do sr. ministro do Trabalho em nosso Sindicato e no Sindicato dos Têxteis de Recife».

Saudações proletárias, AL-

**Pretexto: Congresso da CTAL**

**Intervenção, Também, nos Têxteis de Recife**

**RECIFE, 1 (Do correspondente)** — A Delegação Regional do Trabalho decretou a

intervenção no Sindicato dos Trabalhadores Têxteis, ad referendum, do ministério do Trabalho, alegando ter o sr. Wilson Barros Leal, presidente da entidade, participado do Congresso da CTAL, em Santiago do Chile, contra a vontade do governo Vargas.

O sr. Wilson Barros Leal é líder da bancada do PTB na Câmara Municipal de Recife. Encontra-se ainda ausente do Estado.

Reina indignação nos meios têxteis e entre todos os trabalhadores, e surpresa nos próprios meios do PTB nesta cidade.

**POLÍTICA INGLESA DE TERROR EM KENYA**

**LONDRES, 1 (A.F.P.)** — «A aviação será utilizada para bombardear e matar os membros da mau-mau em Kenya», anunciou hoje os jornais ingleses em despachos enviados de Nairobi.

O «Daily Telegraph» escreve a propósito que até agora os aviões não eram empregados para localizar e espina-

berto da Cunha Andrade, pela Comissão.

**DA FEDERAÇÃO URBANA**

A Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas Leste e Sul do Brasil, em reunião no Sindicato da Energia Elétrica, aprovou um voto de apoio aos trabalhadores paulistas em greve.

A proposta feita pelo delegado do Distrito Federal, sr. Enoch Fonseca Doria Filho foi aprovada por onze delegados de Sindicatos estaduais de trabalhadores em energia elétrica e produção do gás.

**OS ENSEINAMENTOS DE STALIN**

Após ter lembrado os ensinamentos de Stalin sobre a Comunidade do Socialismo na URSS, Jacques Duclos prosseguiu:

«Stalin, a Revolução do Outubro foi a revolução da Comunidade».

## NUMA HOMENAGEM A COMUNA DE PARIS

## Relata Duclos Seu Encontro Na URSS com Maurice Thorez

Está passando bem, e os resultados obtidos em sua cura vão além de todas as esperanças — «A Revolução de Outubro foi a revanche da Comuna de Paris, mas desde então, quanto caminho percorrido!»

**PARIS, — Margo (via rádio)** — Em cerimônia de homenagem ao 82.º aniversário da Comuna de Paris, realizada na «Mutualité», Jacques Duclos, que presidia os trabalhos, lembrou em discurso que o acontecimento comemorado colocou no primeiro plano da cena histórica a classe operária e anunciou a Grande Revolução Socialista de Outubro que deveria mudar o curso da história do mundo.

«Foi preciso que surgissem gigantes para lutar a classe operária das fantasmas sociais que caracterizavam o período pré-marxista para dar aos proletários emagrecidos autôcosos o pó de feroz exploração a doutrina científica que deveria fazer tomar consciência de sua força para conduzi-los à vitória e para forjar o instrumento desta vitória: o Partido da classe operária, o Partido Comunista animado pela invencível doutrina de Marx, Engels, Lenin e Stalin».

Depois de ter expressado o reconhecimento infinito do povo francês ao grande Stalin e de descrever os funerais que assistiu em Moscou, Duclos se referiu ao encontro que teve com Maurice Thorez, na URSS.

«E agora permiti-me, caros camaradas, dar-vos notícias de nosso querido e grande camarada Maurice Thorez, que eu não via desde agosto de 1951, quando o vi no Cáucaso, e di-zer-vos quando encontrei bem mudado, para melhor».

Ainda uma vez, a imprensa de hoje, prosseguindo em sua propaganda desonestas, diz sobre a saúde de Maurice Thorez mentiras grosseiras.

Maurice Thorez está passando bem e os resultados obtidos no plano de sua cura ultrapassam todas as esperanças, e que nos rejubila todos: agradeçamos a União Soviética por ter poderosamente ajudado nosso secretário geral a reaver uma boa saúde.

Maurice Thorez dedicou-se com tenacidade extraordinária, aplicando para curar-se uma vontade igual a de que dá prova em sua atividade de dirigente do nosso grande Partido.

Pude, durante uma semana, falar longamente com Maurice Thorez de tudo que nos preocupava nas etapas das lutas do passado, pois há muito tempo lutamos lado a lado, «trando lutas» para nossa atividade presente e analisando as perspectivas do futuro que o nosso grande camarada discerniu com incomparável maestria.

Falamos muito sobre o nosso grande e querido camarada Stalin, evocamos lembranças

passadas referentes ao grande desaparecido.

E senti asperar der quando tive o prazer de ver a imagem de Stalin morto, Maurice me disse: «Ola, se tivesses vindo ao XIX Congresso do Partido Comunista da União Soviética, tê-lo-ias revisto vivo».

Quero acrescentar que eu, tanto encarregado de uma missão, Sabedor de que eu deveria presidir esta reunião, Maurice pediu que vos «unísseis em seu nome e vos dissesse de sua confiança em vós, descendentes dos gloriosos comandados, a sua confiança na classe operária no povo da França, a sua confiança no futuro de nossa pátria e sua certeza na vitória final de nossa causa, da causa de Marx, Engels, Lenin e Stalin, da causa do comunismo».

Hoje, homenageamos a Comuna de Paris, que teve a sua revanche na União Soviética e nos países que constituem o campo da paz e do socialismo.

E, após citar um trecho de Lenin sobre a Comuna, Duclos concluiu:

«Cabe a nós, proletários franceses, realizar os grandes gestos e as nobres ambições que acalentavam os heróis da Comuna de Paris: — a realidade triunfante de amanhã na França independente a livre, forte e honrada conforme queramos a fazermos».



# Interessam-se as Tecelãs Pelo Congresso de Mulheres

Edith Silva, a "Rainha dos Têxteis", despedida da greve, mora num barracão em Mangueira — Trabalhava para sustentar a família — D. Ana Calixto, a "mãe" dos operários do Moinho Inglês, é um exemplo de operária lutadora — Exigem proteção ao trabalho da mulher — (2a. de uma série de reportagens de BORIS NICOLAEWSKY)

Edith Silva, a jovem "Rainha dos Têxteis", não tem mais que 20 anos de idade. Há mais de dois anos trabalhava no Laticínio Alto da Boa Vista, oito horas por dia.

Nem humilde barracão em Mangueira, Edith e sua mãe passam toda sorte de dificuldades. E a mãe, de 40 anos, não está muito longe de casar para trabalhar.

— Meu maior desejo era ganhar um salário melhor. Assim eu e minha mãe não passaríamos tantas dificuldades e talvez eu pudesse viver um pouco minha juventude.

## EXEMPLO DE FIRMEZA

E por querer uma vida melhor Edith participou da greve dos têxteis, em seus 52 gloriosos dias. Foi presa na porta do Laticínio Alto da Boa Vista. Não houve vexames nem ameaças de espancamentos que a fizessem recuar. Edith honrou seu título, confiando na solidariedade de seus companheiros. E graças a isso foi libertada no mesmo dia.

Terminada a greve, a jovem voltou ao trabalho. E aí recebeu a surpreendente notícia: estava demitida. Ela e os demais

companheiros que haviam continuado em greve após a volta ao trabalho do pessoal da lá, constituíram para o tubarão Levy autênticos pesadelos.

Edith está desempregada, e suas dificuldades aumentaram mais ainda. Seu caso não é o único. Mais de 50 operárias foram demitidas após a greve. Mas nenhuma delas está desespertada com isso. Confiaram em suas forças e sabem que um dia terão uma vida melhor.

## ANOS E ANOS DE ESCRAVIDÃO

D. Ana Calixto é uma das operárias mais antigas do Moinho Inglês. Há mais de 30 anos vem largando suor sobre os tecidos para alimentar os lucros dos patrões. Dona Ana já passou dos 50 anos. De estatura baixa, com as rugas me cobrindo todo o rosto, tem no entanto um espírito ainda jovem e esperançoso. É uma espécie de mãe e conselheira dos operários do Moinho Inglês. Tem duas famílias: a sua e seus companheiros de trabalho, pelos quais vem lutando desde jovem. Faz parte da Comissão de Fábrica e é representante do Sindicato no CISCAL, em cuja Convenção Nacional apresentou magnífica tese sobre o trabalho feminino na indústria têxtil. Dona Ana Calixto, com seus anos e anos de escravidão da fábrica, mas também de luta contínua, é um exemplo magnífico para todas as operárias.

## VIVER E LUTAR

Certa vez, uma de suas netinhas perguntou-lhe por que vivia sempre no Sindicato.

«Viver e lutar», disse D. Ana. E explicou-nos o porque de sua resposta:

— Desde meu tempo de garota nunca vi patrão dar coisa alguma sem a gente lutar. E vou lutar e lutar, reconhecendo. Mas quando vejo essas jovens que se acomodam com a miséria, sinto-me na obrigação de dar o exemplo.

Falamos com D. Ana sobre a necessidade das mulheres lutarem por seus direitos, pela igualdade de salário e pela proteção ao trabalho da mulher.

Já escrevamos sua resposta, favorável a um impulso na organização das mulheres, principalmente operárias.

## UMA GRANDE INICIATIVA

Realizar-se-á na Dinamarca um Congresso Mundial de Mulheres, precedido de conclaves femininos em todos os países. E as mulheres brasileiras não poderão ficar alheias a um movimento de tal envergadura. Quatro assembleias regionais serão realizadas em nosso país, quando serão escolhidas as delegadas brasileiras ao Congresso Mundial.

## Uma vez que conversamos



**"AÇÃO ENTRE AMIGOS" DOS MARÍTIMOS**

Foi transferida para 2 de Maio vindouro a data de apuração da Ação entre Amigos em torno de uma bicicleta, promovida pelos marítimos para arrecadar fundos para a viagem de seu delegado ao Congresso da C.T.A.L. O sorteio deveria efetuar-se no próximo dia 4 do corrente.

**OVOS DE PASCOA BAR IMPARCIAL**  
RUA ARCHAS CORDEIRO, 312 — MEIER  
Bacalhau e Finíssimo Azeite Portugueses  
Preços de Importação



Operárias têxteis que durante a greve se destacaram por seu grande entusiasmo e combatividade, asseguraram ao repórter seu apoio à participação efetiva da mulher brasileira no Congresso Mundial de Mulheres

com operárias têxteis sobre seus problemas, não poderíamos deixar de falar sobre o referido Congresso.

Na próxima e última reportagem desta série, apresentaremos as opiniões das operárias de diversas fábricas sobre as ações da Santa Antônia, Marília, Bonfim, Confiança, Carioca e outras. São pontos de vistas abordados de diversos ângulos,

mas unânimes em apoio à participação efetiva da mulher têxtil no Congresso Mundial das Mulheres, como um passo efetivo para a conquista de uma vida de menos sacrifícios.

# PROTESTAM OS MARCENEIROS CONTRA A INTERVENÇÃO NO SINDICATO DOS ALFAIATES

Entusiasmo na Lamas pelas próximas eleições — Organizar a corporação para a conquista das reivindicações — Precedente perigoso — Golpe miserável e abjeto

Repentinamente entre os marceneiros da Lamas a realização, dentro de 90 dias, das eleições para a escolha de diretoria do seu Sindicato. Ao terem conhecimento do fato, esses operários manifestaram-se entusiasmados e dispostos a concorrer com seus votos para o completo êxito do próximo pleito.

Novas eleições, afastamento da Junta Governativa, entrega do Sindicato a uma diretoria legalmente eleita, e combativa era, aliás, reivindicação das mais sentidas entre o operariado da Lamas. Suas campanhas reivindicatórias, dificultadas pela intervenção ministerialista, exigem uma rápida solução na vida administrativa do Sindicato. Um dissídio coletivo instaurado em 1948 até agora continua sem solução na Justiça do Trabalho. O atual, em que pleiteiam 40% de aumento, seguro de ferramentas e quebra da assiduidade integral, está à mercê dos propósitos patronais do TST, sem que a corporação de marceneiros tenha organização e força suficiente para impedir que a sentença do TST seja modificada para pior.

## ORGANIZAR A CORPORACÃO

Os operários da Lamas, como fizeram ver à reportagem, compreendem o significado do próximo pleito sindical. Representa a vitória de uma demorada campanha pela libertação do Sindicato, que só agora se realiza. Será uma vitória que significa também futuras vitórias das lutas reivindicatórias da corporação de marceneiros. É que, libertado o Sindicato e dirigido por uma diretoria, eleita, os associados serão organizados, aumentará o quadro social, condição fundamental para a conquista do aumento, do seguro de ferramentas, da quebra de assiduidade e tantas outras necessidades que têm esses operários.

**PRECEDENTES PERIGOSOS**

Junto com a notícia de próximas eleições no Sindicato,

operários de todo o mundo, foi pois, uma maneira indecorosa de beneficiar os tubarões da Indústria de Roupas, a Exposição, Esplanado etc.

Os operários da Lamas saíram a reportagem que repudiaram a intervenção no Sindicato dos Alfaiates. Dão solidariedade a esses trabalhadores em sua luta pela libertação do seu Sindicato. E classificam o fato como perigoso precedente para todos os demais trabalhadores e particularmente para os marceneiros, que lutam pelo afastamento da Junta Governativa do seu Sindicato.

«Se não protestarmos contra esse golpe estaremos apoiando uma futura e possível intervenção no Sindicato dos Alfaiates», disseram-nos.

# Unidade da Classe Operária Para a Luta Pela Paz e Pela Independência Nacional dos Povos

OS DISCURSOS DE RAMIRO LUCCHESI, HENRY JOURDAIN E LOMBARDO TOLE-DANO NA INSTALAÇÃO DO IV CONGRESSO DA C.T.A.L.

**SANTIAGO.** (Correspondência da C.T.A.L.) — Na grandiosa instalação do IV Congresso da Confederação dos Trabalhadores da América Latina, destacaram-se os discursos do representante brasileiro Ramiro Lucchesi que, ao lado de Henry Jourdain, orador da Federação Sindical Mundial, e do discurso de D. Ana Calixto, representante da C.T.A.L.

— Anunciada a palavra do sr. Ramiro Lucchesi, foi o orador prolongadamente aplaudido. Vimos ao Brasil ouvirmos no recinto e um velho mineiro exclamou: «Nossa solidariedade a Luiz Carlos Prestes, em meio a grande salva de palmas».

O discurso do representante brasileiro interrompido frequentemente por aplausos incansáveis com as seguintes palavras:

— Nesta festa memorável dos trabalhadores latino-americanos coube a mim a honrosa tarefa de saudar a gloriosa Federação Sindical Mundial na pessoa do querido companheiro Henry Jourdain.

Desde sua fundação a FSM tem levantado bem alto a bandeira de unidade da classe operária contra o imperialismo. Sua maior ajuda foi de ensinar o caminho pelo qual nós, os trabalhadores, hoje lutamos com esforço pela manutenção da paz e por melhores condições de vida.

Ramiro Lucchesi faz outras considerações sobre a importância da FSM no movimento operário internacional, encerrando seu discurso com vivas que são acompanhados entusiasmadamente pelos presentes.

**FALA HENRY JOURDAIN**

Todos se põem de pé quando Henry Jourdain levanta-se para falar em nome da Federação Sindical Mundial. Prolongados aplausos e vivas se sucedem.

— Em nome da Federação Sindical Mundial, saúdo fraternalmente o IV Congresso Geral Ordinário da C.T.A.L. Saudamos particularmente os trabalhadores chilenos e os autênticos líderes operários dos povos latino-americanos.

— Apesar dos esforços dos inimigos da humanidade — prossegue o sr. Jourdain — a FSM continua forte, continuando a lutar pelos princípios de unidade orgânica da classe operária. Pa-

ra medir a força e a autoridade da FSM é necessário que se veja, que trabalhadores de todos os países, latinos ou não a nossa organização, independentemente de seus pontos de vista políticos e filosóficos e de suas tendências sindicais, lutam pela paz e a coexistência pacífica de todos os regimes, por uma vida melhor e digna de seu trabalho.

— Há de se considerar, também, que a realização do Congresso em que participam organizações tão importantes como a C.T.A.L. e não finanças. Todos os operários, porém, elaboram programas de reivindicações, lutam por melhores salários, aplicando, assim, de forma prática as diretrizes da Federação Sindical Mundial, concernentes à unidade de ação do proletariado.

O orador cita exemplos sobre estas experiências: na Inglaterra operários não filiados à FSM e membros das "Trade Unions" lutam pela paz e por melhores condições de vida; trabalhadores da Alemanha Ocidental realizam greves contra a vontade dos agentes da C.T.A.L. e operários do Japão sustentam, há várias semanas, uma greve por aumento de salários, podendo em prática a orientação da FSM sem ser contido, a ela filiadas.

## OS DIVISIONISTAS

Sempre interrompido por aplausos delirantes, o dirigente sindical internacional continua falando sobre a unidade dos trabalhadores. E afirma que o imperialismo americano, tentando jogar a classe operária de vários países na fogueira da guerra, tentou dividir a sua luta pela paz, bandeira sob a qual se uniu a FSM. Estes agentes do imperialismo — diz o sr. Jourdain — são os membros da Confederação Internacional dos Sindicatos Livres com sua filial no continente americano a O.I.T.

## DR. A. CAMPOS

(CONTINUAÇÃO DEBATE)

Dentistas anônimos, por processo norte-americano, extraíram dentes e operaram de boca — BRIGDES FINOS E MOVELS (Bouché) com material extraído por processo americano (consultórios: Rua do Carmo, 3 — 9º andar — Sala 901. As 3as, 4as, e 5as salas e Rua D. Manoel, 34 (Sobrado), às 2as, 3as, e 4as salas. — TELEFONE: 42-1814

# Vida Sindical

## AUMENTO DE SALÁRIOS

Na assembleia realizada terça-feira passada no Sindicato dos Empregados em Empresas de Navegação foram aprovadas as bases da seguinte tabela de aumento: para os salários até 2.500 cruzeiros, 50% de aumento; de 2.501 a 4.000 cruzeiros, 40%; de 4.001 a 6.000 cruzeiros, 30%; de 6.001 a 8.000 cruzeiros, 20% e a partir de 8.000 cruzeiros, 10% de aumento.

## EMPREGADOS NO COMÉRCIO

Haverá no próximo dia 13 de abril uma Assembleia Geral Extraordinária, às 18 ou 20 horas em primeira e segunda convocação, no Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro. Ordem do Dia: leitura, discussão e aprovação da ata da assembleia anterior; eleição por escrutínio secreto de vogal e suplentes de empregados nas Juntas de Conciliação e Julgamento da Primeira Região.

## AEROVIÁRIOS

A diretoria do Sindicato dos Aeroaviários convoca os associados para as assembleias marcadas para os dias 7 e 13 de abril, às 17,30 ou 18 horas em primeira e segunda convocação. Ordem do Dia: Dia 7, discussão sobre a compra da sede; situação financeira do sindicato; Dia 13, indicação de três associados para a escolha dos Vogais de Empregados e seus suplentes no biênio de 53/55.

## ENERGIA ELÉTRICA

Realizar-se-á no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica e da Produção de Gás, do Rio de Janeiro, dia 13 de abril vindouro, às 11 ou 13 horas em primeira e segunda convocação uma Assembleia Ge-

ral Extraordinária com o seguinte Ordem do Dia: Expediente; Eleição de representantes vogal e suplente de empregados nas Juntas de Conciliação e Julgamento para o biênio 53/55.

## SINDICATO DO AQUICAR

No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Aquacar e de Docas e Construção Alimentícia do Rio de Janeiro no dia 8 de abril próximo, para renovação do estatuto e Conselho Fiscal.

## OPERÁRIOS NAVAIS

Realizar-se-ão eleições no dia 4 de abril no Sindicato dos Operários Navais para a escolha da diretoria, Conselho Fiscal e representantes junto a Federação Nacional dos Marítimos.

## FEDERAÇÃO DO VESTUÁRIO

No mês de abril próximo serão realizadas na Federação dos Trabalhadores da Indústria do Vestuário do Rio de Janeiro, eleições para renovação da diretoria. Elegerá uma das chapas o sr. Minotti Catão, atual secretário da Federação e de uma segunda o sr. Antônio de Souza, presidente do Sindicato de Chapéus e Guarda-Chuvas do Rio de Janeiro.

# DENTRO DAS FÁBRICAS

Esta seção é utilizada somente para denúncias e queixas enviadas em carta por trabalhadores. Toda correspondência deverá ser dirigida à IMPRENSA POPULAR, Rua Gustavo Lacerda, 19, Seção DENTRO DAS FÁBRICAS. As cartas poderão ser assinadas ou não, a critério de propiedade do trabalhador.

Do alfaiate José Lopes, recebemos:

«A intervenção no Sindicato dos Alfaiates e Costureiros decretada pelo ministro do Trabalho, enche-me de revolta. Já o regime de intervenções nos Sindicatos havia parado, agora, parece querer voltar. E acima de tudo, uma afronta a todos os trabalhadores. É um escárnio do governo a todos nós, que, em nossos Sindicatos, lutamos por melhores condições de vida, um pouco mais de pão para nossas famílias. O que nos dá esse governo? Apenas fome, trabalho escravo, miséria. E quando lutamos para melhorar essa situação, ele atira sobre nós suas intervenções. É um crime contra toda a classe operária, que precisa ser impedido de continuar. Não devemos, nós alfaiates, deixar que essa miserável intervenção se consolide em nosso Sindicato».

Há um outro aspecto do golpe planejado pelo ministro do Trabalho: a proteção que ele tenta dar aos seus agentes, Nelson Egidio Rinho e Bráulio de Castro, dois ladrões e políticos, sendo que Nelson é o responsável pela delação de trabalhadores à polícia. Dois miseráveis pelegos que, devido a sua qualidade, tiveram a honra de serem escolhidos pelo ministro Segadas Viana.

Esses agentes ministerialistas precisam ser derrotados definitivamente. Para isso, nosso lema deve ser: fora com os interventores, tudo pela libertação do Sindicato.

## DENTRO DAS FÁBRICAS

Os alfaiates e costureiros, que lutam pela libertação do seu Sindicato, estão organizando uma comissão de luta para a conquista das reivindicações. A comissão será formada por representantes de todos os setores da corporação. A comissão de luta será formada por representantes de todos os setores da corporação. A comissão de luta será formada por representantes de todos os setores da corporação.

## DENTRO DAS FÁBRICAS

Os alfaiates e costureiros, que lutam pela libertação do seu Sindicato, estão organizando uma comissão de luta para a conquista das reivindicações. A comissão será formada por representantes de todos os setores da corporação. A comissão de luta será formada por representantes de todos os setores da corporação.

Os alfaiates e costureiros, que lutam pela libertação do seu Sindicato, estão organizando uma comissão de luta para a conquista das reivindicações. A comissão será formada por representantes de todos os setores da corporação. A comissão de luta será formada por representantes de todos os setores da corporação.

Os alfaiates e costureiros, que lutam pela libertação do seu Sindicato, estão organizando uma comissão de luta para a conquista das reivindicações. A comissão será formada por representantes de todos os setores da corporação. A comissão de luta será formada por representantes de todos os setores da corporação.

Os alfaiates e costureiros, que lutam pela libertação do seu Sindicato, estão organizando uma comissão de luta para a conquista das reivindicações. A comissão será formada por representantes de todos os setores da corporação. A comissão de luta será formada por representantes de todos os setores da corporação.

Os alfaiates e costureiros, que lutam pela libertação do seu Sindicato, estão organizando uma comissão de luta para a conquista das reivindicações. A comissão será formada por representantes de todos os setores da corporação. A comissão de luta será formada por representantes de todos os setores da corporação.

Os alfaiates e costureiros, que lutam pela libertação do seu Sindicato, estão organizando uma comissão de luta para a conquista das reivindicações. A comissão será formada por representantes de todos os setores da corporação. A comissão de luta será formada por representantes de todos os setores da corporação.

Os alfaiates e costureiros, que lutam pela libertação do seu Sindicato, estão organizando uma comissão de luta para a conquista das reivindicações. A comissão será formada por representantes de todos os setores da corporação. A comissão de luta será formada por representantes de todos os setores da corporação.

Os alfaiates e costureiros, que lutam pela libertação do seu Sindicato, estão organizando uma comissão de luta para a conquista das reivindicações. A comissão será formada por representantes de todos os setores da corporação. A comissão de luta será formada por representantes de todos os setores da corporação.

Os alfaiates e costureiros, que lutam pela libertação do seu Sindicato, estão organizando uma comissão de luta para a conquista das reivindicações. A comissão será formada por representantes de todos os setores da corporação. A comissão de luta será formada por representantes de todos os setores da corporação.

Os alfaiates e costureiros, que lutam pela libertação do seu Sindicato, estão organizando uma comissão de luta para a conquista das reivindicações. A comissão será formada por representantes de todos os setores da corporação. A comissão de luta será formada por representantes de todos os setores da corporação.

Os alfaiates e costureiros, que lutam pela libertação do seu Sindicato, estão organizando uma comissão de luta para a conquista das reivindicações. A comissão será formada por representantes de todos os setores da corporação. A comissão de luta será formada por representantes de todos os setores da corporação.

Os alfaiates e costureiros, que lutam pela libertação do seu Sindicato, estão organizando uma comissão de luta para a conquista das reivindicações. A comissão será formada por representantes de todos os setores da corporação. A comissão de luta será formada por representantes de todos os setores da corporação.

Os alfaiates e costureiros, que lutam pela libertação do seu Sindicato, estão organizando uma comissão de luta para a conquista das reivindicações. A comissão será formada por representantes de todos os setores da corporação. A comissão de luta será formada por representantes de todos os setores da corporação.

Os alfaiates e costureiros, que lutam pela libertação do seu Sindicato, estão organizando uma comissão de luta para a conquista das reivindicações. A comissão será formada por representantes de todos os setores da corporação. A comissão de luta será formada por representantes de todos os setores da corporação.

Os alfaiates e costureiros, que lutam pela libertação do seu Sindicato, estão organizando uma comissão de luta para a conquista das reivindicações. A comissão será formada por representantes de todos os setores da corporação. A comissão de luta será formada por representantes de todos os setores da corporação.

Os alfaiates e costureiros, que lutam pela libertação do seu Sindicato, estão organizando uma comissão de luta para a conquista das reivindicações. A comissão será formada por representantes de todos os setores da corporação. A comissão de luta será formada por representantes de todos os setores da corporação.

Os alfaiates e costureiros, que lutam pela libertação do seu Sindicato, estão organizando uma comissão de luta para a conquista das reivindicações. A comissão será formada por representantes de todos os setores da corporação. A comissão de luta será formada por representantes de todos os setores da corporação.

Os alfaiates e costureiros, que lutam pela libertação do seu Sindicato, estão organizando uma comissão de luta para a conquista das reivindicações. A comissão será formada por representantes de todos os setores da corporação. A comissão de luta será formada por representantes de todos os setores da corporação.

Os alfaiates e costureiros, que lutam pela libertação do seu Sindicato, estão organizando uma comissão de luta para a conquista das reivindicações. A comissão será formada por representantes de todos os setores da corporação. A comissão de luta será formada por representantes de todos os setores da corporação.

# Aumento divisionista na Companhia Telefônica

Tentativa dos patrões estrangeiros de torpedear a campanha de aumento lançada pela chapa eleita no último pleito sindical — A velha tática de dividir para escravizar — A tabela unitária é a que interessa à maioria dos empregados da Telefônica

A Companhia Telefônica está realizando desenvolvimento esforços para torpedear a luta de seus empregados por um padrão de vida mais humano e por melhores condições de trabalho. Com a decretação do sr. José Oldemar Land, chefe dos patrões estrangeiros na direção do Sindicato, pensaram os divisionistas exploradores se passando entre as muralhas de uma substituição. A emulação superioridade de voz, dada à chapa do antigo Land, foi o sinal dessa restauração. Daí Trabalho em uma sessão legítima, as proclamações do ministro do Trabalho, no mesmo tempo, que manteve legalmente a festa do Sindicato a partir da chegada de alguns agentes insubordinados.

## AUMENTO DIVISIONISTA

Uma das primeiras providências da Chapa eleita, em cumprimento de seu programa, foi elaborar uma tabela de aumento, e apresentá-la em memorial à Câmara do Distrito, onde transitou, por sinal, um pedido de aumento de salários do telefonista. Essa tabela inclui também a reivindicação de um Almoço Natal fixo de 1.000 cruzeiros, dada pela Carris, Gás e Luz Elétrica e por subseqüente do sr. Land, negando nos empregados da Telefônica.

Como a Companhia Telefônica acaba de conceder um aumento destinado a dividir os empregados e atrair para a unidade de ação por melhores vencimentos, publicamos novamente a tabela da chapa eleita, que é a seguinte:

1º — Para salários de Cr\$ 2.500,00 mensais, um aumento de 60%; 2º — Para salários de Cr\$ 2.501,00 até 4.000,00 mensais, um aumento de 50%; 3º — Para salários de Cr\$ 4.001,00 até 6.000,00 mensais, um aumento de 40%; 4º — Para salários de Cr\$ 6.001,00 até 8.000,00 mensais, um aumento de 30%; 5º — Para salários de Cr\$ 8.001,00 até 10.000,00 mensais, um aumento de 20%; 6º — Para salários de Cr\$ 10.001,00 até 12.000,00 mensais, um aumento de 10%.

Para salários de Cr\$ 2.500,00 mensais, um aumento de 60%; 2º — Para salários de Cr\$ 2.501,00 até 4.000,00 mensais, um aumento de 50%; 3º — Para salários de Cr\$ 4.001,00 até 6.000,00 mensais, um aumento de 40%; 4º — Para salários de Cr\$ 6.001,00 até 8.000,00 mensais, um aumento de 30%; 5º — Para salários de Cr\$ 8.001,00 até 10.000,00 mensais, um aumento de 20%; 6º — Para salários de Cr\$ 10.001,00 até 12.000,00 mensais, um aumento de 10%.

Vejamos agora qual foi o resultado do aumento da tabela de aumento da Chapa eleita, no dia 21, quando para encerrar a luta, o sr. Land, chefe dos patrões estrangeiros, negou o aumento de 60% para os salários de Cr\$ 2.500,00 mensais, negando também o aumento de 50% para os salários de Cr\$ 2.501,00 até 4.000,00 mensais, negando também o aumento de 40% para os salários de Cr\$ 4.001,00 até 6.000,00 mensais, negando também o aumento de 30% para os salários de Cr\$ 6.001,00 até 8.000,00 mensais, negando também o aumento de 20% para os salários de Cr\$ 8.001,00 até 10.000,00 mensais, negando também o aumento de 10% para os salários de Cr\$ 10.001,00 até 12.000,00 mensais.

Não sabemos ainda detalhes sobre essa miserável tentativa de dividir para escravizar. Mas sabemos que a tabela de aumento da Chapa eleita, no dia 21, quando para encerrar a luta, o sr. Land, chefe dos patrões estrangeiros, negou o aumento de 60% para os salários de Cr\$ 2.500,00 mensais, negando também o aumento de 50% para os salários de Cr\$ 2.501,00 até 4.000,00 mensais, negando também o aumento de 40% para os salários de Cr\$ 4.001,00 até 6.000,00 mensais, negando também o aumento de 30% para os salários de Cr\$ 6.001,00 até 8.000,00 mensais, negando também o aumento de 20% para os salários de Cr\$ 8.001,00 até 10.000,00 mensais, negando também o aumento de 10% para os salários de Cr\$ 10.001,00 até 12.000,00 mensais.

**OVOS DE PASCOA BAR IMPARCIAL**  
RUA ARCHAS CORDEIRO, 312 — MEIER  
Bacalhau e Finíssimo Azeite Portugueses  
Preços de Importação

# AMBULATÓRIOS PARA OS TRABALHADORES NA TCHECOSLOVÁQUIA

NA TCHECOSLOVÁQUIA: Ambulatórios instalados nos locais de trabalho

O SERVIÇO de saúde pública na Tchecoslováquia cumpre fielmente a missão de aproximar cada vez mais o seu pessoal e os seus benefícios aos locais de trabalho. E' por isso que se estão instalando e construindo ambulatórios sanitários diretamente nas fábricas, empresas e locais de trabalho em geral pois isso permite aos médicos e pessoal sanitário manter um estreito contato com os assegurados. Outro melhoramento considerável em matéria de saúde pública, no cuidado com o estado sanitário dos trabalhadores são os postos ambulantes de raio X.

## SERVIÇO DE ÓTICA

Há pouco tempo atrás, começou também a funcionar para os trabalhadores tchecoslovacos o serviço ambulante de ótica, com ambulâncias dotadas de instalações as mais modernas.

Os postos ambulantes de raios X entraram em funcionamento nas últimas semanas e têm sua própria construção, que constitui o orgulho e um êxito para a

os médicos e o pessoal possuem adequadamente descansar.

## INSTALAÇÕES MODERNAS

A instalação de raios X é a mais moderna e corresponde em todos os sentidos à última palavra e às últimas conquistas da ciência. O rendimento máximo do aparelho de raios X é de 20 KVA, o que permite fazer as fotografias «roentgen» da melhor qualidade, e ao mesmo tempo aos intervalos mais curtos possíveis. A instalação elétrica do posto de raios X se liga à instalação do próprio local de trabalho. Os dois veículos dispõem de calefação própria, água quente e fria, ventilação automática e são muito bem iluminados. Um aparelho de rádio permite não somente distrair os doentes como as pessoas que estão de fora.

As câmaras escuras desses postos estão dotadas de moderno equipamento, dispondo de todo o necessário para o bom desenvolvimento do trabalho. A sala de espera para os doentes comporta quinze pessoas. O primeiro carro se pode facilmente desligar do segundo, isto é, do laboratório, podendo cada um trabalhar independentemente.

Os postos ambulantes de raios X significam um considerável melhoramento dos serviços técnicos sanitários na República Tchecoslovaca e permitem atender com maior carinho as justas exigências sanitárias dos trabalhadores.

bem iluminados. Um aparelho de rádio permite não somente distrair os doentes como as pessoas que estão de fora.

As câmaras escuras desses postos estão dotadas de moderno equipamento, dispondo de todo o necessário para o bom desenvolvimento do trabalho. A sala de espera para os doentes comporta quinze pessoas. O primeiro carro se pode facilmente desligar do segundo, isto é, do laboratório, podendo cada um trabalhar independentemente.

Os postos ambulantes de raios X significam um considerável melhoramento dos serviços técnicos sanitários na República Tchecoslovaca e permitem atender com maior carinho as justas exigências sanitárias dos trabalhadores.

# LISTAS DOS TÊXTEIS DE AUXÍLIO AOS GREVISTAS

Comunica o Sindicato dos Têxteis que a Comissão de Solidariedade aos Grevistas de São Paulo distribui 60 notas por diversas fábricas para coleta de finanças em auxílio aos grevistas de São Paulo. Os trabalhadores que não se recusarem, poderão apanhar o Sindicato, numeradas e entregadas pela entidade.



## ESTREIA, NO DOMINGO, A EQUIPE DO BRASIL

As seleções do Uruguai e da Colômbia. Os brasileiros estreiarão no domingo, enfrentando os equatorianos. As partidas terão lugar no Estádio Centenário, que poderá abrigar uma assistência de 20 mil espectadores. Os jogos noturnos serão iniciados, respectivamente, às 20,45 e 22,30 horas. Como detalhe final, é interessante frisar que o quinteto «oriental» atua desfalcado de seu extraordinário «astro» Lombardo, que está com uma das mãos fraturada.

FLAMENGO X BOTAFOGO  
A MISTOSO À VISTA!

SANTOS se distrai, andando de bicicleta... O valeroso zagueiro botafoguense deverá chegar ao Rio (se não vier de bicicleta), ainda a tempo de atuar no domingo, frente ao Flamengo.

MESMO QUE O PRÉLIO NÃO SEJA VÁLIDO PARA O RIO-SÃO PAULO, DISPOSTOS OS DOIS CLUBES A JOGAR ENTRE SI, NO DOMINGO, INAUGURANDO A REABERTURA DO ESTÁDIO MUNICIPAL - ÓTIMA OPORTUNIDADE PARA OS ALVI-NEGROS SE DESFORRAREM DO REVÊS SOFRIDO EM B. AIRES - COMPLETAS, AMBAS AS EQUIPES

Depois de uma reunião levada a efeito na sede da Federação Metropolitana de Futebol, entre os srs. José Alves de Moraes e Emanuel Viveiros ficou definitivamente assentado que as equipes do Flamengo e do Botafogo estarão em ação, na tarde de domingo, no Estádio Municipal de Macaena.

Como é público e notório, os bandeirantes não concordaram com a tabela apresentada para a disputa do Torneio Rio-São Paulo alegando como razão, ser praticamente impossível, no momento, a realização de partidas no Pacaembu, que se encontra sofrendo reparos e por

consequente, interditado até o próximo dia 10. Assim sendo, pleiteavam os paulistas que o Torneio tivesse início depois do dia onze. As coisas estavam neste pé, quando se processou a reunião a que acima nos referimos, tendo os representantes do Flamengo e do Botafogo resolvido que a partida se realizaria, valendo ou não para o «Rio-São Paulo».

SERÁ UMA REVANCHE Para os rapazes do clube da estrela solitária, o «match» em questão toca o sabor de uma revanche, pois, os mesmos não estão conformados com a derrota que o «mais querido» lhes impingiu em Buenos Aires,

quando levantou invicto o «Torneio Quadrangular» que teve lugar naquela cidade. Para os rapazes do clube da Gávea, a partida com os alvi-negros será como uma «prova dos nove».

Dizem os integrantes do «Flamengo» que «desengano de cego é furar a vista», assim sendo, se não bastou o resultado conseguido na Argentina, domingo, no Maracanã, os botafoguenses terão aquilo que estão procurando.

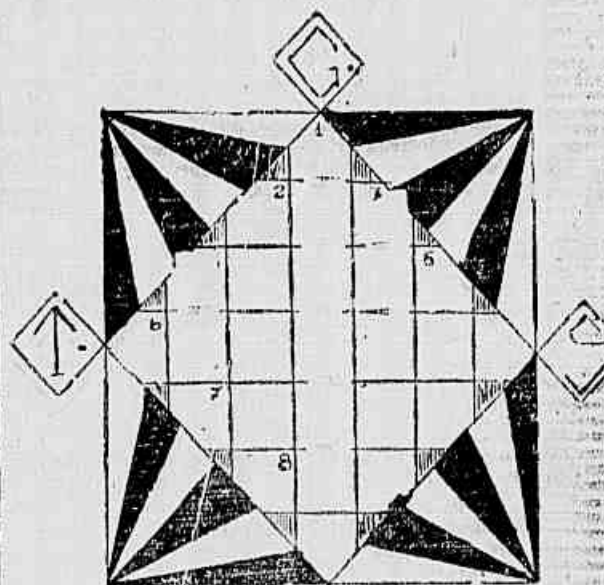
INTERESSE ENTRE OS FANS Os flamenguistas e botafoguenses estão ansiosos pela realização da partida, pois, enquanto uns afirmam que os três a

zero de Buenos Aires serão restituídos, os adeptos do grêmio de Rubens, por seu lado, afirmam que talvez o Botafogo leve para casa, dentro do saco, onde já se encontram aquelas três pelotas engulidas na capital platina, mais umas três ou quatro bolinhas, como «pi» de cal nas suas pretensões de querer derrotar no momento, a homogênea equipe do «mais querido».

COMPLETAS AS EQUIPES Os responsáveis pelo preparo técnico dos adversários do domingo esperam mandar ao gramado as duas equipes integradas de todos os seus valores.

## PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA Nº 110  
(Para medios)



HORIZONTALS

- 2 — Doença.  
4 — Completo, pleno.  
6 — Espaço mais ou menos largo no topo de uma escada.  
8 — Título etíope.

2 — Privar alguém da vida.

- 3 — Mistura de água com terra (pt.).  
4 — Móvel em que habitualmente se dorme sem a última.  
5 — A família.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

N. 109

VERTICAIS

- 1 — Conspirar secretamente com outros indivíduos para o mesmo fim.

HORIZONTALS E VERTICAIS — 1 Camião, 2 Ador, 3 Morar, 4 Arado, 5 Loro.

## Artigos de Esporte Produzidos na Polônia

VARSOVIA (AP) — Na Polónia Popular, as autoridades incentivam o desenvolvimento do esporte de massa. Em 1952, cerca de um milhão de competidores alinharam-se nas grandes provas de atletismo, como as «Corridas Populares de Obstáculos», promovidas em todo o território nacional.

As «Corridas Clássicas da Paz», organizadas pela primeira vez em 1952, no nível de distritos, agruparam 400 mil esportistas. 6.000 equipes de futebol disputaram as eliminatórias da Copa da Polónia.

Para atender à procura intensa de equipamento esportivo, tornou-se necessário por em movimento uma grande indústria, que antes da guerra era praticamente inexistente e que está produzindo a preços muito módicos, favorecendo dessa maneira o desenvolvimento do esporte. Esse esforço gigantesco foi feito em apenas sete anos, apesar da falta de modelos, de fábricas e de especialistas. Por outro lado, o baixo preço dos artigos de esporte produzidos na Polónia não implica uma qualidade inferior. Ao contrário, na confecção de artigos esportivos emprega-se a melhor matéria-prima, dando-lhes a máxima durabilidade.

GRANDE VARIEDADE

As lojas especializadas, existentes em toda a Polónia, oferecem uma grande variedade de artigos. As bolas de futebol, de vôlei, de basquetebol e de ping-pong são produzidas por dezenas de milhares. Fabricam-se igualmente esquis, patins, barcos a vela, canoas, out-riggers, equipamento de hockey, de esgrima, material de pesca e de caça, etc.

A indústria de roupas esportivas também se desenvolveu consideravelmente e os calções esportivos, os calçados espe-

ciais, etc. se produzem aos milhares.

Bicicletas, barcos a vela, canoas e, em geral, todo o equipamento custoso, são vendidos a prazo.

Um lugar de destaque é reservado também ao esporte de competição e, este ano, foi criada a Empresa Nacional das Fábricas de Material de Competição, cuja tarefa consiste não apenas em produzir mas também em preparar novos modelos e protótipos. Os construtores contam no seu trabalho com a colaboração dos médicos esportivos.

Embora muito recente, a indústria de material esportivo na Polónia já preparou um grande sortimento de modelos. Entre as novidades do momento, destacamos um modelo de esquis em matéria plástica e um novo protótipo de late. Em junho, será lançada uma série de canoas em celulo.

A Polónia que antes da guerra importava material de esporte, está atualmente em condições de cobrir integralmente a sua procura, apesar desta se achar extraordinariamente acrescida.

Noticiário  
DO ESTADO DO RIO

Iniciará-se à no próximo dia 6, às 20 horas, na sede do Canto do Rio, o Campeonato Niteroiense de Tênis de Mesa, com a partida Canto do Rio x Recreio de S. Domingos.

Domingo, dia 5, pelo XI Campeonato Fluminense de Futebol, será realizada, em Rio Bonito a segunda partida da série Rio Bonito x São Gonçalo. S. Gonçalo, empata no vencendo, classificando-se para prosseguir disputando o certame com Itaperuna. No caso de vitória de Rio Bonito, haverá uma terceira partida em local a ser sorteado.

As associações Cruzeiro F.C., Fluminense A.C., Foz de Iguaçu A.C. e Niteroiense F.C., fundaram o Departamento Niteroiense de Futebol Profissional. Em reunião solene nas associações citadas, pediram desligamento do D.N.F. e se filiaram diretamente à Federação Fluminense de Desportos, valendo-se de dispositivos do Decreto-Lei nº 3.199. A reunião contou com a presença de associações profissionais do Estado do Rio.

Retomou suas atividades desportivas, desde a semana última, o dr. Durval Passos de Melo, integro Juiz de Direito da Comarca de Marquês de Valença. Presidente do clube profissionalista Clube dos Coroados. Já por ocasião da instalação do Departamento Niteroiense de Futebol Profissional, S. Excia. se fez ouvir, presente que estava ao ato, em Niterói.

O sr. Ramos de Freitas visitará a cidade de Magé no próximo dia 7 do corrente, em virtude da presidência do prefeito Waldemar de Lima Teixeira e presença de todas as associações filiadas à Liga Macense, serão estudados os problemas desportivos locais.

O XI Campeonato Fluminense de Futebol sofreu atraso de 60 dias em razão de recursos interpostos por Padua. Cabo Frio e Rio Bonito. Entretanto, verificou-se que os recursos não aproveitaram os

Edmur para  
São Paulo

A Portuguesa de Desportos está necessitando de um meio em virtude da operação a que se submeterá o jogador Renato. E nesse sentido, os mentores desportivos voltaram as suas vistas para esta capital, estando Edmur em suas negociações. Com a volta de Amoré e a palavra do Departamento Técnico do Vasco da Gama, a transferência poderá vir a se concretizar.

interessados. Padua acabou aceitando a mesma solução repelição e que motivou o recurso, estando a braços com tremenda crise interna. Cabo Frio não estava tecnicamente preparado tanto que foi eliminado por Rio Bonito, outro recorrente, que, também sem preparo, baqueou por 9 x 1 diante de São Gonçalo. Se não estavam preparados psicologicamente e materialmente para os prélios, por que esses recursos que no fim sacrificaram outras entidades entidades que nada tinham com as questões suscitadas?

Está marcada para 8 deste, quarta-feira, às 20 horas, na F.F.D. reunião do Departamento Niteroiense de Futebol Profissional, para discussão e aprovação da Lei Orgânica, fixação de data do Torneio Inaugural do campeonato de profissionais e homologação da escolha de diretores.

O Tupy suspendeu seu atleta Orlando Nunes Ferreira por 90 dias, por faltar com respeito à Diretoria.



ADEMIR estará afastado de toda e qualquer atividade atlética pelo período de trinta dias. A sua contusão, no momento, não oferece mais gravidade, porém o repouso se faz necessário, e é fim de que a região atingida possa se curar prontamente. O «Queixado» está acompanhando o Vasco da Gama na sua excursão pelo Chile, mas apenas como «assistente». No clichê, Ademir, em palestra com Simões, do Fluminense.

Paraguaio  
Assinará  
Hoje

Paraguaio já está, definitivamente, no Fluminense. No entanto, o contrato ainda não pode ser assinado, em face de ainda faltar o exame médico do eficiente jogador. Como isso somente se verificará hoje, quando o dr. Donato Lopes reassumir as suas funções à frente do Departamento Médico das Laranjeiras, no impedimento do sr. Pires Barreto, o «efeito» nas negociações ficou para logo após o exame quando em Paraguaio passará a pertencer, oficialmente, ao grêmio tricolor.

## ESPORTE MENOR

UM DOMINGO DE GLÓRIAS  
PARA O E. C. PAULO EIRÓ

Esmagou o S. Jorge dos Pilares por 6x1 — Rubens marcou quatro tentos — Venceu também a preliminar

Dois magníficas vitórias obtiveram domingo último o E. C. Paulo Eiró na tarde de domingo último ao enfrentar os quadros de amadores e aspirantes do S. Jorge dos Pilares, nos domínios do adversário.

O alvi-verde de Cavalcante pisou a cancha alinhando Dinho no arco, auxiliado pelos zagueiros João e Renato. Gildo e Milton ocuparam as asas médias, cabendo o centro da intermídia a Coril, substituindo Walker, enquanto na vanguarda formavam Nazario, Bira, Arlindo, Paulinho e Rubens.

RUBENS, O GOLEADOR Logo nos primeiros minutos da partida, notou-se um melhor entrosamento nas linhas do Paulo Eiró, que passou a manobrar em campo como queria. O S. Jorge, surpreendido pela magnífica atuação de seu adversário emoreceu mal se viu desvantajado no placar, nunca mais se encontrando. Daí para diante, o que se viu foi uma ótima exibição de bom futebol por parte dos alvi-verdes. Seus oponentes resignaram-se a procurar evitar um revés contínuo, limitando-se à defesa cerrada e a alguns contra-ataques sem maior consequência, que a conquista do tento de honra, por intermédio de Exepedito.

Pouco a pouco, as bolas foram atingindo o fundo das redes guarnecidas por Adalberto, e ao fim do prélio o marcador assinalava: Paulo Eiró 6 x 1 S. Jorge.

O «insider» Rubens, em grande tarde, marcou nada menos de quatro tentos, todos de magnífica fôlta, completando o marcador Arlindo e Bira. Arbitrou a partida o sr. Castanheira, com boa atuação.

OUTRA VITÓRIA Na preliminar, travada entre

Paulo Eiró e São Jorge, coube ainda a vitória ao primeiro, por dois tentos contra um do adversário.

Deve-se ressaltar também a disciplina que imperou nos dois prélios, sendo dignos de elogios os plaires do S. Jorge que souberam perder esportivamente, cumprimentando os vencedores no término da partida.

O esquadrão principal do S. Jorge atuou com a seguinte constituição: — Adalberto, Orlando e Médio; Cegonha, Maurício e Celso; Daniel, Expedito, Miguel, Cordeiro e Djalma.

## Torneio «Benedito Serra»

Têve prosseguimento, na tarde de domingo último, o Torneio «Benedito Serra», com a realização de diversos encontros. Os resultados dos jogos foram os seguintes:

Os conjuntos do 1º de Maio e do Atlética mantiveram-se firmes na liderança, abatendo, respectivamente, os quadros do Del Mare e do Dramático.

O 1º de Maio formou com a seguinte constituição: Chiquinho; Pirurim e Chico; Ari Euz e Bordinho; Brá, Mario, Belo, Nilton e Paulinho, e o Atlética com: Calomiro; Geninho e Cabedelo; Sergio, Espoleto e Hermínio; Carnaval, M. Quila, Mancel, Orilo e Biano. Outro conjunto vencedor foi o

do Canadá, que superou pelo marcador de 4x2 o Palmeira. Estava assim constituído o quadro do Canadá: Erius, Flávio e Pálto; Hugo, Cabedelo e Lulu; Fernando, Waldir, Paulista, Davi e Paulo.

COLOCACAO A colocação dos clubes participantes do torneio, é a seguinte: 1º lugar: 1º de Maio e Atlética com 1 p.p.; 2º lugar: Canadá, com 2 p.p.; 3º lugar: Dramático, com 4 p.p.; 4º lugar: Del Mare e Palmeiras, com 7 p.p.

Ajudar à IMPRENSA POPULAR

## GRANDE VITÓRIA DO BOM JESUS



Esta é a linha atacante do Bom Jesus que, na tarde de domingo, assinalou 5 tentos contra a defesa do Universal.

amistosamente com o Universal F. C.

A partida apresentou um transcurso dos mais interessantes, tendo os 22 jogadores se empenhado com entusiasmo nas disputas dos lances, dando ao jogo um colorido todo especial. Não obstante a grande disposição do onze do Universal, que procurou durante todo o decorrer dos 90 minutos atuar em pé de igualdade com o conjunto do Bom Jesus, este, melhor entrosado em suas linhas, conseguiu deixar o gramado com um categórico triunfo. O placar que «terminou» mais este notável feito do valoroso quadro do Ilha do Bom Jesus, foi de cinco tentos contra 2.

O Bom Jesus atuou com a seguinte constituição: Creilton, Jair e Tico; Celso, Djalma, Aurélio, Orlando, Minciro, Gerardo, Waldir e Toinho.

Na partida preliminar, os alvi-negros do Bom Jesus triunfaram pelo marcador de 4 x 0.



Na Mesa do Carioca Não Haverá Peixe Amanhã

Ameaçam os Tubarões Suspender o Cafèzinho

NÃO AUMENTARAM O PREÇO, TEMENDO A REACÃO POPULAR — VARGAS, COFAP E SINDICATO DO COMÉRCIO HOTELEIRO MANOBRAM PARA CRIAR O «MOMENTO PROPÍCIO» PARA COBRAR 1 CRUZEIRO PELO CAFÉZINHO — ENQUANTO ISSO, CAI A COTAÇÃO DO CAFÉ NA BOLSA DE NOVA YORK

Informam os telegramas que a cotação do café acabou de sofrer uma baixa na Bolsa de Nova York. Segundo os telegramas, a queda é consequência da retirada do preço do café, medida recentemente adotada pelo governo norte-americano e que marcou o início de uma série de manobras especulativas tanto por parte dos importadores norte-americanos como dos grandes fazendeiros nacionais produtores e exportadores de café.

Um dos últimos resultados destas especulações foi a maior queda do preço do café em pó a pretexto de altas fictícias de cotação do produto no mercado externo. Como ficou na ocasião cabalmente demonstrado, as alegações dos tubarões que majoraram — vale recordar, a revelia da COFAP — o preço do café em pó, não passaram de mentiras, sabido que o café consumido no Brasil, o café tipo 7, nenhuma influência sofre das oscilações da cotação do produto no mercado externo para o qual são enviados os cafés finos, a preços vis, de sorte que o produto consumido pelos norte-americanos, principais importadores, pode ser adquirido nos Estados Unidos por preços mais baixos que os do mercado interno. O consumidor norte-americano paga pelo café brasileiro de melhor qualidade muito mais barato do que paga o consumidor nacional pelo café tipo 7, inferior. Com a baixa de cotação do produto na Bolsa de Nova York, ultimamente registrada, essa diferença de preços naturalmente se acentuará ainda mais e o americano poderá comprar café ainda mais barato e o brasileiro em consequência, terá possivelmente de comprar café ainda mais caro.

A AMEAÇA

Enquanto esperam que chegue esse «momento propício» e o governo autorize o aumento de preços tomam os tubarões medidas por conta própria contra a população, ameaçando substituir o cafézinho por mate ou chocolate. Não resta dúvida que o farão mesmo se chegarem à conclusão de que assim conseguirão seu objetivo, já que contam com a inteira conivência do governo e seus órgãos do tipo da COFAP. Só resta ao povo tomar a si a solução do problema, impedindo com seus protestos que se consuma o golpe preparado.

EM MANIFESTO A TODA A CORPORAÇÃO: Denunciam as Protelações do Governo os Oficiais de Nautica da Marinha Mercante

Na assembleia de ontem no Sindicato dos Oficiais de Nautica da Marinha foi apresentado pela «Comissão de Quinquênios», o Manifesto dirigido a toda a corporação de empresas autárquicas e particulares, denunciando o abuso de poder do governo em atender suas reivindicações.

O Manifesto, depois de historicar a luta dos oficiais de Nautica, conclui com as seguintes palavras:

«Companheiros: Tudo fez a diretoria do nosso Sindicato conjuntamente com a do Sindicato dos Comissários para solucionar o assunto pelos meios legais e suaves a fim de conseguir que o governo cumprisse a Declaração de 1934 e a União pagasse os atrasados. Infelizmente nada conseguiu até a presente data».

Com este Manifesto que traz um relato completo das protelações do governo, os Oficiais de Nautica, juntamente com os Comissários da Marinha Mercante, preparam-se, como diz ainda trecho do Manifesto, «para lutar com a mesma vontade férrea de vitória que nos sustentou durante quatro longos anos de guerra».

Na assembleia de ontem, dos Oficiais de Nautica da Marinha Mercante

O que aconteceu NA CIDADE

DUELARAM-SE A FACA

Ateou fogo às vestes — Agressão a faca — Tiroteio em Bonsucesso — Colhido por ônibus — Choque de veículos — Arrancado do Bonde

Leni Leal Monteiro e Maria Alves Nogueira, casada, de 28 anos de idade, são vizinhas. Ambas moram na rua Alzira Valdetaro, nos números 62 e 63, respectivamente. Ultimamente, as relações entre as duas não vinham sendo das mais amistosas. E' que Leni andava fazendo comentários os mais soezes a respeito do procedimento de Maria, que é casada e tem cinco filhos. Isto provocou uma grande revolta em Maria que, depois de advertir seriamente sua caluniadora, resolveu romper as relações que com ela mantinha. Mas Leni continuava com os comentários, dizendo, inclusive, que Maria mantinha relações amorosas com um tal Benedito. Maria resolveu, então, exigir satisfações. Encontraram-se e discutiram acaloradamente. Leni que estava armada de faca investiu contra Maria, ferindo-a na região clavicular esquerda. Mesmo ferida e sangrando abundantemente, Maria empunhou-se em luta com Leni, conseguindo tomar-lhe a arma, com a qual produziu ferimentos naquela, no rosto e na perna direita. Ambas foram conduzidas ao Posto de Assistência do Meler, onde, além de medicadas, foram autuadas por agressão e ferimentos.

ATEOU FOGO AS VESTES

Em sua residência, à rua do Bispo, 147, 3º andar, Valdeir de Bernardes França, solteiro, de 17 anos de idade, por motivos ignorados, tentou contra a existência embelhando as vestes em álcool e ateando fogo em seguida. Socorrida por pessoas de sua família, foi transportada para o Hospital de Pronto Socorro com graves queimaduras, ficando internada para tratamento. Após receber os primeiros curativos, a jovem, não resistindo aos padecimentos, veio a falecer. O corpo foi removido para o IML.

AGREDIDO A FACA

Numa oficina mecânica, situada à rua Cidade de Duna, 147, verificou-se uma brutal agressão a faca. Numa oficina trabalhava Milton Batista da Silva, solteiro, de 29 anos de idade, de residência ignorada, que, por diversas vezes, foi despedido e readmitido no trabalho. Novamente demitido, desta vez em caráter definitivo, Milton julgou que seu companheiro de serviço, Roberto Paulo Sobrinho, solteiro, de 21 anos de idade, morador à Praia do Engenho, 12, fosse responsável pela sua dispensa. Pensando assim, Milton resolveu tomar satisfações com o rapaz, agarrando-o na porta da oficina. Com o espetáculo de uma discussão, tendo Milton violento em dado momento, sacou de uma faca e investiu sobre Roberto. Tomado de surpresa, o rapaz não conseguiu evitar a agressão, recebendo violento golpe no ventre.

ARRANCADO DO BONDE

O funcionário público Florentino Henrique dos Santos, de 36 anos de idade, solteiro, residente na rua Vaz da Costa, 52, viajava na manhã de ontem, no estribo do bonde 1963, da linha «76-Engenho de Dentro». Quando o elétrico atingiu o largo da Abolição foi arrancado por uma camionete da Cia. Castêlbes, que tentava ganhar a frente do bonde, em excessiva velocidade. O funcionário público sofreu, em consequência, fratura exposta na perna, e foi conduzido por uma ambulância ao Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internado.

NÃO APARECEU O PESCADO DA CAIXA DE CRÉDITO

Os tubarões assaltam os consumidores — Indiferente o governo aos problemas do povo (Reportagem na 4a. pag.)

A SOLUÇÃO DE VARGAS: BORRACHA E PRISÃO PARA OS PASSAGEIROS DA CENTRAL

O PINGENTE É UM SUICIDA E QUANDO ACONTECE MORRER POR SUA IMPRUDENCIA, ARRASTA PARA A CADEIA INOCENTES MAQUINISTAS. NÃO VIAJE COMO 'PINGENTE'

Indignada com a ordem de espaldeirar os passageiros-pingentes toda a população suburbana — Para o povo «o governo dá cacete», diz a IMPRENSA POPULAR um jovem comerciário

O diretor da Central do Brasil decidiu, após uma longa conferência com o Chefe de Polícia, colocar em ação «tropa» de patrulhas volantes, para impedir a vinda de pingentes nas composições da ferrovia. Na nota distribuída à imprensa anunciando a nova medida o engenheiro Jair Rego afirma unicamente que os passageiros viajam na parte externa dos trens elétricos porque querem cometendo aquilo a que ele denomina de «lamentável e desnecessária imprudência». Apesar de não contestar o fato de que em um mês apenas a Central assassinou 12 trabalhadores, o diretor da ferrovia limita-se a anunciar que lançará as façanhas beaguins da polícia contra os passageiros, que no afã de cumprir o horário de trabalho não têm outro recurso senão o de arriscar suas vidas nos calamburques da Central.

«O GOVERNO DA CACETE»



A população suburbana está imensamente revoltada com as cinzas declaradas do diretor da Central, que afirma serem «imprudências e irresponsáveis» os pingentes das composições suburbanas. — «Quem tem horário de trabalho tem de viajar como pingente» — diz-nos o sr. Manoel Soares

Falando à reportagem da IMPRENSA POPULAR diversos moradores dos subúrbios manifestaram sua revolta em face da «solução» singular que a Central achou para a falta de composições nas linhas suburbanas. O jovem comerciário Paulo Coelho, residente na Estação de Todos os Santos atendendo à solicitação do repórter disse: — «Esse governo é mesmo um cretino. O povo quer transporte, ele ao invés disso dá cacete».

«VIVO REVOLTADO»

Um outro passageiro da Central que se identificou como Feliciano Carvalho, residente em Senador Camará disse-nos: — Há muito tempo vivo revoltado com tanta desorganização dos serviços da Central. Os trens sem hora-

rio, caindo aos pedaços etc. dão dor de cabeça a qualquer um. Ainda por cima vem o governo e ameaça botar a polícia em cima daqueles, que por necessidade, viajam como pingentes.

«A CENTRAL É DE MORTE»

O sr. Manoel Soares, funcionário do Departamento de Correios e Telégrafos e morador em Jacarepaguá opinando sobre a medida adotada pela ferrovia com relação aos pingentes disse-nos:

A direção da estrada — em vez de colocar mais carros em tráfego, tentar normalizar esse difícil transporte do subúrbio, enfim, adotar medidas acertadas — manda sua polícia espaldeirar os passageiros. Quer a Central é mesmo de morte...



União dos Operários Municipais

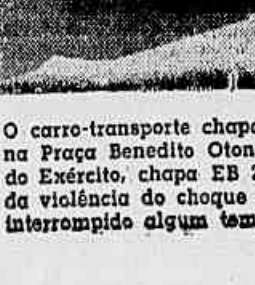
Da UOM pedem-nos publicar: A Comissão do Recrutamento, tendo em vista a Lei nº 780/19-2-33 que autorizou a reclassificação dos cargos e funções dos servidores Municipais do Distrito Federal, na base dos deveres, atribuições e responsabilidades, solicita o comparecimento dos colegas Maquinistas terrestres e marítimos, Foguistas, Marinheiros, Patrões de todos os setores da Superintendência de Transportes, para uma reunião no dia 6 de abril às 18 horas, na sede da União dos Operários Municipais, à Rua Afonso Cavalcanti nº 131, para um debate dos direitos legais que nos assistem, a fim de serem apresentados à Comissão oficial recém designada pelo Sr. Prefeito.

COLHIDO PELO ÔNIBUS

Um homem de cor preta, com 40 anos aproximados e modestamente trajado, quando tentava atravessar o cruzamento da avenida Presidente Vargas, próximo à Ponte das Marimbeiras, foi atropelado por um ônibus não identificado, que o atirou à distância, causando fratura do crânio e ferimentos pelo corpo. O desconhecido foi transportado para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internado.

CHOQUE DE VEÍCULOS

Na rua Frei Pinto, esquina da rua Figueira, o ônibus de chapa número 8-27-82, da Empresa Auto-Rioviés, da linha «Bangu-Candelária», chocou-se violentamente com o caminhão do Exército de chapa número 21-20-44. Em consequência saíram feridos o condutor do coletivo Rubem Ribeiro, solteiro, de 21 anos de idade, morador à Estrada Rio Grande, número 124, e a passageira Alcides Bastos, casada, de 40 anos de idade, domiciliada à rua Imperador, 254, casa 13. Ambos sofreram contusões e escoriações generalizadas, e foram medicados no Posto de Assistência do Meler. O motorista do coletivo fugiu, e o 19º distrito registrou o fato.



O carro-transporte chapa 9-30-56 da PDF, colidiu violentamente na manhã de ontem, na Praça Benedito Ottoni, em frente à Central do Brasil, com a viatura da Polícia do Exército, chapa EB 22-10-87, que por ali trafegava em excessiva velocidade. Apesar da violência do choque a guarnição de ambos os veículos saiu ilesa. O tráfego ficou interrompido algum tempo, com os carros sinistrados à espera dos peritos da polícia

Não Admitirão os Médicos Qualquer Punição Pela Greve

Lutarão até a vitória, fazendo inclusive Jornadas de Protesto de maior duração — A Associação Médica Brasileira assume posição de combate contra as ameaças — Nova etapa na organização dos médicos

O movimento na sede da AMDF foi intenso durante o dia de ontem. Grande número de médicos se encontrava na Associação, analisando os resultados da Jornada, comentando os métodos empregados para se alcançar o êxito e o esforço para que os socorros de urgência funcionassem com eficiência.

DISPOSTOS A LUTA

Todos se mostravam satisfeitos com a realização da

Jornada de Protesto, apesar das notas dos ministros e de outras tentativas de intimidação.

Quilmos a opinião de alguns proceres do movimento reivindicatório dos médicos. O dr. Cunha Melo, secretário geral da AMDF disse-nos:

Foi uma demonstração da força da corporação médica, cuja maioria ponderável mostrou-se corajosa e disposta a lutar até a vitória.

ria da reivindicação, empenhando todos os meios justos, inclusive Jornadas de Protesto de maior tempo de duração.

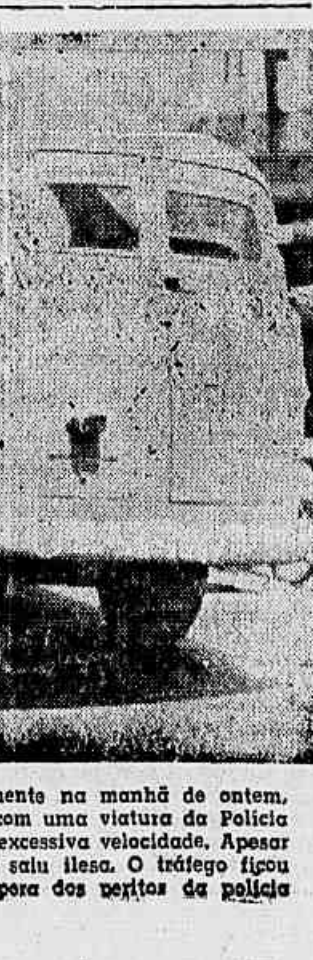
O dr. José Homem declarou:

Os médicos estão se convencendo que é na sua força associativa que devem basear todas as reivindicações da classe. A Jornada de Protesto nos demais Estados alcançou êxito. Caminha-se a passos largos para uma nova etapa na organização dos médicos brasileiros.

Pelo nome comum de caracol [releio]

CONTRA A PUNIÇÃO

Os médicos demonstram-se prontos a tomarem as medidas que se tornarem necessárias para impedir que qualquer punição seja levada a efeito. Mesmo os médicos de organizações particulares que não participaram do movimento mostram-se solidários com seus colegas. A esse respeito a diretoria da Associação Médica Brasileira já afirmou que não ficará de braços cruzados diante das ameaças feitas.



REPUDIO AOS TRAIDORES

Todos os médicos na assembleia do dia 31 e ainda ontem na sede da AMDF falavam de seu repúdio aos que traíram o movimento. As ameaças governamentais — disse um grevista — conseguiram reunir pequeno número de pusillânimes contra a Jornada de Protesto, sem entretanto, quebrar a unidade da corporação médica.

Os fura-greves foram estigmatizados com o nome de «caranguejos» (símbolo do câncer), nome que foi consagrado na Assembleia quando foi lido por uma médica o seguinte soneto:

«Ao miserável tipo invertebrado, Frio, viscoso, horrendo, repugnante, Que no fôlego lido mergulhando, Itaseja para trás e para frente Ao monstro, infelizmente alpinista».

Que só de ver faz náusea a (toda gente, E que por malidade ou mau (olhado, Do paciente não fazem dente, Aquela de saliva peçonhenta, Viragista abúlio e farsante, Que da luta no acesso se afunda, Que de trair colegas não tem (releio, Resolvemos chamar, de hoje em diante,

Eleição da Rainha da A. A. Lincoln

A Associação Atlética Lincoln, do bairro da Saúde está realizando um animado concurso para a escolha de sua Rainha. Entre as candidatas a, sobram, daquela agremiação destacam-se MARILDA, jovem que reúne as simpatias de grande número de associados e que conta com vários votos eleitorais. No círculo, a provável Rainha da Associação Atlética Lincoln

